

Obesidade e estilo de vida em um contexto familiar

Júlia Maia Rocha de Carvalho¹; Admilson Lemos da Costa²; Diego Alves Vieira²; Maria Luiza Drumond Lopes²; Ana Luiza de Souza Alexandre¹; Carolina Maziero Versiani¹; João Lucas Persilva Soares¹; ; Paula Diniz Martins da Silva¹; ; Vinícius Ribas de Souza Palmeri Abud¹; Maria Clara Cahajiba Machado¹; Thayane Alves Machado de Aredes¹; Viviane de Cássia Kanufre¹; Priscila Menezes Ferri Liu²; Elaine Alvarenga de Almeida Carvalho².

¹Hospital das Clínicas da UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil. ²Faculdade de Medicina da UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil. Autor correspondente: julia_mrc@hotmail.com

Introdução

A obesidade infantil vem aumentando de forma significativa no Brasil. O objetivo desse relato é ilustrar como um contexto familiar desfavorável à criação de hábitos saudáveis influencia no desenvolvimento precoce de obesidade, diabetes e dislipidemia na infância.

Descrição do caso

Trata-se de três irmãos filhos dos mesmos pais, não consanguíneos.

V.C.F, feminina, 10 anos, com dislipidemia mista (triglicérides 179mg/dL e colesterol LDL 117mg/dL), hemoglobina glicada (5,9%) e obesidade (IMC 26,3 Kg/m² - Z +2,07).

R.C.F, masculino, 8 anos e 6 meses, também com diagnóstico de dislipidemia mista (colesterol LDL 124 mg/dL e triglicérides 196mg/dL) e sobrepeso (IMC 22,4 Kg/m² - Z +1,94).

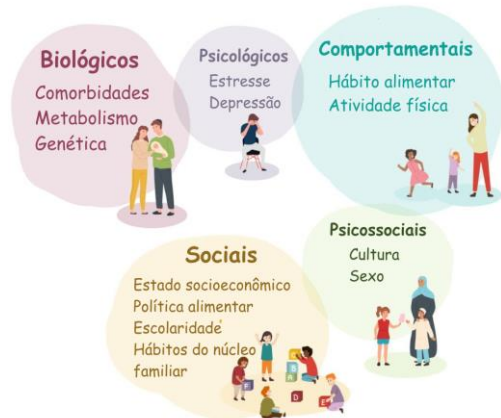
G.C.B, feminina, 6 anos e 8 meses, dislipidemia mista (triglicérides de 196 mg/dL e colesterol LDL 117 mg/dL) e obesidade (IMC 24,9 Kg/m² - Z +2,49).

Mãe hipertensa e asmática e avós com hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus tipo 2. Crianças moram com mãe e avó materna, mas frequentam regularmente casa das tias, que trabalham como salgaadeiras e doceiras. Procuram atendimento devido ao ganho de peso importante e alteração de exames laboratoriais. Todos nasceram a termo e com peso adequado à idade gestacional. Têm alimentação rica em carboidratos simples; ingestão quase diária de doces, refrigerante e salgadinhos fritos. Baixa ingestão de frutas, laticínios e verduras. Não praticam atividades físicas regulares; tempo de tela maior que 5 horas/dia.

Discussão

É notável como o meio em que a criança vive influencia a ocorrência da obesidade e suas consequências. Alimentação inadequada, bem como ausência de hábitos de vida saudáveis são fatores diretamente ligados ao excesso de ganho de peso.

Fatores que influenciam na gênese da obesidade infantil



Conclusão

Obesidade, associada à dislipidemia e ao pré-diabetes configuram a síndrome metabólica, que aumenta consideravelmente o risco de complicações cardiovasculares, sobretudo quando tais alterações têm início na infância. Assim, é imprescindível a compreensão e engajamento familiar na adoção de hábitos de vida saudáveis.

Referências

- MELLO, E.D.; LUFT, V.C.; MEYER, F. Obesidade infantil: como podemos ser eficazes? – *Jornal de Pediatria* (Rio J.) vol.80 no.3 Porto Alegre Maio/Junho 2004
- SKINNER, A.C.; RAVANBAKHT, S.N.; SKELTON, J.A.; PERRIN, E.M.; ARMSTRONG, S.C. Prevalence of Obesity and Severe Obesity in US Children, 1999–2016, *Pediatrics* March 2018, 141 (3) e20173459;